

**PLANO DE TRABALHO – 2020
 REDE PRIVADA**

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Associação Beneficente Residencial Evangélico Benaiah

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas na modalidade de Abrigo

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos
X	

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
		X

PÚBLICO ALVO

Pessoas idosas com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Ininterrupto (24 horas)

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA¹

CREAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA²

Municipal

¹ **Equipamento de Referência:** Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS.

² **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:	
Razão Social	Associação Beneficente Residencial Evangélico Benaiah
Sigla	Benaiah
CNPJ	43.266.758/0001-89
Endereço da Sede	Rua: Benaiah, 290, Jd. Terramerica, Americana, SP.
CEP	13.468-824
Ponto de Referência	Fazenda Jacira
Telefones	(19)3461-8472
E-mail	contato@benaiah.org.br
Site	www.benaiah.org.br
Data da Fundação da Organização:	01/04/1962
Inscrição CMAS/Validade	02 E – indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	-
Inscrição COMID/Validade	01/2020
CEBAS / Validade	31/03/2021
Certificado OSCIP	-
Outros (especificar)	-
DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:	
Endereço	Rua Benaiah, 290
CEP	13.468-824
Ponto de Referência	Fazenda Jacira
Telefones	19 3461-8472
E-mail	Contato@benaiah.org.br
Data da Implantação da Oferta	01/04/1962

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

O Benaiah é um espaço para idosos, com várias casas com capacidade total de 50 idosos. Fundado em 01/04/1962, é uma entidade privada, de Utilidade Pública Municipal (lei 504, de 26/9/62), Estadual (lei 8.213, de 08/7/64) e Federal (decreto 71.619, de 28/12/72). Foi idealizado por membros da Igreja Presbiteriana de Americana, com o objetivo inicial de atender a necessidade de apenas uma senhora, que passou a frequentar os cultos da Igreja e não tinha onde morar. Na busca de um terreno para isso o grupo recebeu como doação de uma família de Americana, a família Jones, um terreno de 1.320 m², maior do que o necessário, surgindo, então, a iniciativa de formar a Instituição para atendimento a outros necessitados. Como fruto desse trabalho, a sociedade americanense envolveu-se e em poucos anos já tínhamos construído várias casas, onde passaram a residir muitos idosos. Atualmente com uma área total construída de 2.230 m², num terreno de 5.600 m², com toda acessibilidade necessária para o atendimento aos idosos, dá a eles a dignidade que lhes é de direito. Desde sua fundação, a Instituição tem abraçado a missão de minimizar o alto índice de idosos que vivem em situação de risco, acolhendo-os e obedecendo as diretrizes de proteção.

1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO³

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de auto sustento e convívio com os familiares.

É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmão, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

A Associação tem como objetivo dar assistência e amparo às pessoas idosas desamparadas, moral e materialmente, sem distinção de raça, cor crença ou credo político, conforme previsto na Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS

1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS – 2018

Recursos	Valores Anuais
Eventos	-
Telemarketing	-
Doações espontâneas de pessoa física	116.030,77
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	73.450,06
Contribuintes	-

³ Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Contrapartida da pessoa idosa	424.228,19			
Outros. Especifique:				
Total	613.709,02			
1.4.2. RECURSOS PÚBLICOS – 2019				
1.4.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS				
Cota Patronal	276.963,37			
Nota Fiscal Paulista	253.877,62			
Departamento de Água e Esgoto (DAE)	sim			
Outros. Especifique:				
IPVA	sim			
Total	530.840,99			
1.4.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS				
Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social	706.449,24	132.500,98		838.950,22
Emenda Parlamentar – Assistência Social	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente	-	-	-	-
Fundo de Direitos da Pessoa Idosa	-	-	-	-
Fundo de Saúde	-	-	-	-
Fundo de Educação	-	-	-	-
Fundo de Cultura	-	-	-	-
Fundo de Esporte	-	-	-	-
Emenda Parlamentar – Outras Políticas Públicas	-	-	-	-
Outros. Especifique:				
Judicial	14.507,14			14.507,14
Total				853.457,36

1.5. INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

1.5.1. ESTRUTURA FÍSICA

1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL⁴

Sede da Organização:	Próprio
Oferta Socioassistencial:	Na própria sede

1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	1	
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	1	
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	4	
Sala para reuniões	1	
Sala de coordenação	1	
Sala da equipe técnica	1	
Salas de administração	3	
Enfermaria	2	
Dormitórios para os usuários/as	24	
Dormitórios para os cuidadores/as	1	
Banheiros para os usuários/as	14	
Banheiros para os funcionários/as	08	
Espaço para guarda de pertences	2	
Sala de repouso	1	
Refeitório	1	
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	3	
Lavanderia	1	
Despensa	2	
Almoxarifado ou similar	1	
Brinquedoteca	0	
Biblioteca	1	

⁴ **Situação do Imóvel:** Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Espaço para animais de estimação	0	
Área de recreação interna	2	
Área de recreação externa	1	
Jardim/parque	1	
Quadras esportivas	0	
Instalações elétricas e hidráulicas		
Outros. Especifique:		

1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. na Sede da Organização	Qtd. na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. de uso dos Usuários/as	Qtd. de uso do RH	Total
Acervo bibliográfico		10	31	41
Armários individualizados para guarda de pertences		24	05	29
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais		15	0	15
Camas		54	01	55
Computadores		04	07	11
Computadores com acesso à internet		04	07	11
Datashow		01	01	02
DVD/Vídeo cassete		01	0	01
Equipamento de som		01	0	01
Fax		0	0	0
Filmadora		0	0	0
Fogão		0	02	02
Geladeira/freezer		01 Gel.	03 Gel. 04Freez	04 Gel. 04 Freez
Impressora		0	03	03
Máquina copiadora		0	02	02
Máquina de lavar roupa		0	0	03
Máquina fotográfica		0	01	01
Materiais esportivos		0	0	0
Materiais para estudo		0	0	0

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Micro-ondas		01	01	02
Mobiliário		257	75	332
Mobiliário específico para atender crianças				
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)		09	0	09
Secadora de roupas		02	02	02
Telefone		01	01	01
Televisão		18	01	19
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria		0	0	0
Veículo para transporte de usuários e equipe		04	04	04
Outros. Especifique:				

1.5.3. ACESSIBILIDADE⁵

Condições de Acessibilidade	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	A	
Rota acessível aos espaços da unidade.	A	
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	A	
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	C	
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	A	
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	C	
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	A	
Outros. Especifique:		

⁵ Acessibilidade:

- a) SIM – De acordo com a norma da ABNT.
- b) SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
- c) NÃO POSSUI.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL⁶



2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas - Modalidade abrigo

2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. Exceto aqueles portadores de doenças que exijam assistência médica permanente ou de assistência de enfermagem intensiva, cuja falta possa agravar ou pôr em risco a vida de terceiros. A natureza do acolhimento deverá ser provisória e, excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de auto sustento e convívio com os familiares.

É previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmão, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve

⁶ **Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

2.3. PÚBLICO ALVO

Público Alvo	Pessoas Idosas com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.
Público Prioritário	Pessoas idosas beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC); pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.
Formas de Acesso	Por encaminhamento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e requisição do Ministério Público ou Poder Judiciário.
Capacidade de Atendimento	35 idosos
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	As pessoas idosas contribuem com o custeio no limite de até 70% do valor do benefício, conforme facultado no art. 35 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10471/2003), e Resolução Unificada COMID/CMAS nº 01/2011, de 15/03/2011.

2.4. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral; contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS⁷

Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado; promover o acesso à renda; promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

⁷ Objetivos Específicos:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO – 2020

3.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO⁸



Fase 1: Referenciamento do CREAS/ Poder judiciário.

Fase 2: Reconhecimento do caso/ Avaliação da Equipe e apresentação do idoso para a equipe.

Fase 3: Aprovado para acolhimento/ Solicitação de exames e relatórios médicos/ Avaliação dos resultados/ Apresentação da estrutura física para o idoso

Fase 3: Idoso sem perfil de acolhimento é dado resposta ao emissor.

Fase 4: Acolhimento / Aproximação e escuta/ Avaliação da situação atual.

Fase 5: Início da elaboração do PIA/ Acompanhar o processo de acolhimento e suas necessidades/ Identificação da história pessoal e familiar/ avaliação de interesses e capacidades.

Fase 6: Execução do Plano de ação (encaminhamentos para outras políticas setoriais, inclusão nas atividades em grupo e individuais).

⁸ **Fluxograma do Processo de Trabalho: Representação Gráfica** – Apresentar o fluxograma do processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um determinado processo.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Fase 7: Fortalecimento dos vínculos familiares e/ou sociais / Escuta do histórico familiar e vínculos por familiares e/ou pessoas de referência.

Fase 8: Avaliação do Plano de Ação / Identificação dos identificadores de desempenhos e mudanças de estratégias quando necessário.

Fase 9: Acompanhamento integral do idoso/ preparação para desligamento.

3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO⁹

Missão

Dar assistência, amparo e oferecer atendimento especializado, através de áreas específicas da Assistência Social, a pessoas idosas desamparadas, moral e materialmente, sem distinção de raça, cor, crença ou credo político, que não dispõe de condições para permanecer com a família, com vivências de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Visão

Manter a referência como entidade de assistência social para o idoso, pela excelência no atendimento, conforto e acima de tudo, proporcionar um ambiente semelhante a convivência familiar.

Valores

Transparência, ética, responsabilidade e dignidade, dentro dos princípios cristãos.

Os pontos fortes da Entidade são a transparência no Serviço prestado, equipe capacitada para o atendimento ao público alvo, espaço físico adequado para uma moradia digna e ambiente familiar de trabalho.

Não acreditamos em ponto fraco da Entidade devido a resiliência da diretoria e funcionários perante as dificuldades.

A Diretoria tem participação na Oferta Assistencial da seguinte forma:

- Estabelecendo e acompanhando as diretrizes para a garantia de manutenção da qualidade do atendimento, missão, metas e valores da Instituição.
- Participação em atividades internas e externas;
- Captação e manutenção de parcerias, arrecadação de verbas, doações e etc.

3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO¹⁰

- Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do Serviço;
- Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como dos(as) usuários(as) e suas famílias;
- Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada,

⁹ Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:

- Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
- Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
- Informar como ocorre e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

¹⁰ **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação da Coordenação).

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

- acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento;
- Promover a articulação intersetorial;
 - Definir, junto com a equipe técnica, os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social;
 - Identificar as necessidades especiais de acessibilidade dos(as) usuários(as);
 - Coordenar a elaboração do Plano de Trabalho da Unidade;
 - Elaborar relatórios;
 - Participação em reuniões intersetoriais de discussão de casos, planejadas pela Secretaria de Ação Social de Americana.
 - Outras atividades inerentes ao Serviço.

3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
1	Coordenadora	1	40hs	Nível Superior
2	Psicóloga	1	30hs	Nível Superior
3	Enfermeira	1	30hs	Nível Superior
4	Assistente Social	2	25hs	Nível Superior
5	Nutricionista	1	20hs	Nível Superior
6	Auxiliar administrativo	1	44hs	Nível Superior
7	Auxiliar de escritório	1	20hs	Nível Superior
8	Cuidador	8	44hs	Nível Médio
9	Auxiliar de enfermagem	3	44hs	Nível Médio
10	Cozinheira	4	44hs	Nível fundamental
11	Serviços gerais	7	44hs	Nível fundamental
12	Terapeuta Ocupacional	1	30hs	Nível Superior

3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

Nº	Função	Atribuições	Perfil
1	Coordenador(a)	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar a execução, o monitoramento e a avaliação do Serviço; - Coordenar a execução das ações, de forma a manter o diálogo e garantir a participação dos profissionais, bem como dos(as) usuários(as) e suas famílias; - Coordenar a definição, junto com a equipe de profissionais, o fluxo de entrada, acompanhamento, monitoramento, avaliação e desligamento; - Promover a articulação intersetorial; - Definir, junto com a equipe 	Escolaridade mínima de nível superior de acordo com a NOB/RH/SUAS, ratificada pela Resolução CNAS nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e/ou benefícios socioassistenciais; competência técnica na área da pessoa com deficiência e/ou idosa; experiência de

		<p>técnica, os meios e as ferramentas teórico-metodológicos de trabalho social;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as necessidades especiais de acessibilidade dos(as) usuários(as); - Coordenar a elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; - Elaborar relatórios; - Outras atividades inerentes ao Serviço. 	<p>coordenação de equipes, com habilidade de comunicação, de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados.</p>
2	Psicóloga (o)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; - Elaborar o Plano de Atendimento Individual e Familiar dos(as) usuários(as); - Analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; - Elaborar e aplicar protocolos sobre os critérios de inclusão e de desligamento dos usuários do Serviço, quando for o caso; - Definir metodologias e técnicas de trabalhos multidisciplinares de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; - Orientar e apoiar e apoiar os Cuidadores do Serviço; - Apoiar e orientar os Cuidadores Familiares, inclusive realizando visitas e orientação no domicílio; - Realizar atividades individuais ou coletivas para consecução dos objetivos do serviço com o usuário; - Estabelecer processos de acompanhamento e avaliação dos resultados; - Elaborar relatórios; - Propor melhorias do processo; - Interagir com a Coordenação Serviço e subsidiariamente com o CREAS vinculado, com os 	<p>Escolaridade mínima de nível superior, com formação psicologia; com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência; domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.</p>

		<p>demais serviços do SUAS e da rede local para fomento de informações.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de reuniões, encontros ou grupos de trabalho para discussões de casos; - Planejar com os profissionais de nível médio quanto a natureza, a organização, a periodicidade e a duração das atividades de suporte aos cuidados familiares no domicílio aos usuários; - Orientar e apoiar os profissionais de nível médio no desenvolvimento das atividades no domicílio; - Definir e organizar agendas e rotinas de trabalho; - Organizar e realizar o monitoramento dos encaminhamentos à rede; - Participar das atividades de capacitação e formação permanente da equipe; - Outras atividades inerentes ao Serviço. 	
3	Enfermeira (o)	<p>Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; elaborar o Plano de Atendimento Individual dos usuários; analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; elaborar e aplicar protocolos sobre os critérios de inclusão dos usuários do Serviço; definir metodologias e técnicas de trabalhos multidisciplinares de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; orientar e apoiar os Cuidadores do Serviço; realizar atividades individuais ou coletivas para consecução dos objetivos do serviço com o usuário; estabelecer processos de</p>	<p>Formação em Enfermagem. Habilidades como: trabalho em equipe, bom relacionamento interpessoal, iniciativa, liderança, atenção, equilíbrio emocional e empatia.</p>

		acompanhamento e avaliação dos resultados; elaborar relatórios; propor melhorias do processo; interagir com a Coordenação Serviço e subsidiariamente com o CREAS vinculado, com os demais serviços do SUAS e da rede local para fomento de informações; participar de reuniões, encontros ou grupos de trabalho para discussões de casos; definir e organizar agendas e rotinas de trabalho; organizar e realizar o monitoramento dos encaminhamentos à rede; participar das atividades de capacitação e formação permanente da equipe. Orientar e supervisionar as atividades da equipe de enfermagem diariamente; Mensalmente elaborar escala de plantão; Elaborar a distribuição de atividades para a equipe de enfermagem e cuidadores.	
4	Assistente Social	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; - Elaborar o Plano de Atendimento Individual e Familiar dos(as) usuários(as); - Analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; - Elaborar e aplicar protocolos sobre os critérios de inclusão e de desligamento dos usuários do Serviço, quando for o caso; - Definir metodologias e técnicas de trabalhos multidisciplinares de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; - Orientar e apoiar e apoiar os Cuidadores do Serviço; - Apoiar e orientar os Cuidadores Familiares, inclusive 	Escolaridade mínima de nível superior, com formação em serviço social; com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência; domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição

		<p>realizando visitas e orientação no domicílio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades individuais ou coletivas para consecução dos objetivos do serviço com o usuário; - Estabelecer processos de acompanhamento e avaliação dos resultados; - Elaborar relatórios; - Propor melhorias do processo; - Interagir com a Coordenação Serviço e subsidiariamente com o CREAS vinculado, com os demais serviços do SUAS e da rede local para fomento de informações. - Participar de reuniões, encontros ou grupos de trabalho para discussões de casos; - Planejar com os profissionais de nível médio quanto a natureza, a organização, a periodicidade e a duração das atividades de suporte aos cuidados familiares no domicílio aos usuários; - Orientar e apoiar os profissionais de nível médio no desenvolvimento das atividades no domicílio; - Definir e organizar agendas e rotinas de trabalho; - Organizar e realizar o monitoramento dos encaminhamentos à rede; <ul style="list-style-type: none"> - Participar das atividades de capacitação e formação permanente da equipe; - Outras atividades inerentes ao Serviço. 	para lidar com novas situações.
5	Nutricionista	<p>Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; elaborar o Plano de Atendimento Individual dos usuários; analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; elaborar e aplicar protocolos sobre os</p>	<p>Formação em Nutrição. Habilidades como: trabalho em equipe, bom relacionamento interpessoal, iniciativa, liderança, atenção, equilíbrio emocional e empatia.</p>

		<p>critérios de inclusão dos usuários do Serviço; definir metodologias e técnicas de trabalhos multidisciplinares de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; orientar e apoiar os Cuidadores do Serviço; realizar atividades individuais ou coletivas para consecução dos objetivos do serviço com o usuário; estabelecer processos de acompanhamento e avaliação dos resultados; elaborar relatórios; propor melhorias do processo; interagir com a Coordenação Serviço e subsidiariamente com o CREAS vinculado, com os demais serviços do SUAS e da rede local para fomento de informações; participar de reuniões, encontros ou grupos de trabalho para discussões de casos; definir e organizar agendas e rotinas de trabalho; organizar e realizar o monitoramento dos encaminhamentos à rede; participar das atividades de capacitação e formação permanente da equipe.</p>	
6	Auxiliar administrativo	<p>Administração do controle de contas a pagar e compras, serviços de RH, documentos e prestação de contas para Prefeitura e secretariar os outros setores da administração.</p>	<p>Ensino médio completo, com conhecimentos em rotina de escritório e RH. Habilidade em planejamento, flexibilidade, agilidade, negociação, comunicação verbal, atenção e iniciativa.</p>
7	Auxiliar de escritório	<p>Administração do controle de contas a pagar e compras, serviços de RH, documentos e prestação de contas para Prefeitura e secretariar os outros setores da administração.</p>	<p>Ensino médio completo, com conhecimentos em rotina de escritório e RH. Habilidade em planejamento, flexibilidade, agilidade,</p>

			negociação, comunicação verbal, atenção e iniciativa.
8	Cuidador	Acompanhar e assessorar o usuário em todas as atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora da unidade; apoiar a locomoção e o deslocamento no serviço; apoiar a administração de medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescrito por profissionais; apoiar a ingestão assistida de alimentos; apoiar as atividades de higiene e cuidados pessoais; promover ações preventivas de acidentes; realizar atividades recreativas e ocupacionais de acordo com o programado pela equipe; colaborar nas práticas indicadas por profissionais dos(as) usuários(as) (médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeutas ocupacionais, dentre outros); contribuir para o reconhecimento de direitos dos usuários e cuidadores familiares e para o estímulo à participação social e a melhoria da autoestima; outras atividades inerentes.	Escolaridade de nível médio completo com formação em curso de Cuidador; sensibilidade para ser ponto de afeto, carinho e cuidado; habilidade de comunicação e para escutar e conversar com pessoas idosas e com pessoas com deficiência, respeitando suas limitações, desabafos e necessidade de contar sua história; habilidades para relacionar-se com diferentes arranjos e dinâmicas familiares e comunitárias-territoriais; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações; criatividade, paciência, capacidade de exercitar a tolerância e de trocar experiências; habilidades para relacionar-se com diferenças e com os diferentes; habilidade de observar e de manter-se atento a detalhes; habilidade para lidar com a imprevisibilidade; habilidade para respeitar as relações de afeto e a privacidade familiar.
9	Auxiliar de enfermagem	Acompanhar e assessorar o usuário em todas as atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora da unidade; apoiar a locomoção e o deslocamento no serviço; apoiar a administração de	Ensino médio completo com formação em curso de Aux./ Téc. de Enfermagem. Habilidade no trato com idosos, iniciativa, pró-atividade, agilidade, empatia,

		<p>medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescrito por profissionais; apoiar a ingestão assistida de alimentos; apoiar as atividades de higiene e cuidados pessoais; promover ações preventivas de acidentes; realizar atividades recreativas e ocupacionais de acordo com o programado pela equipe; colaborar nas práticas indicadas por profissionais dos(as) usuários(as) (médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeutas ocupacionais, dentre outros); contribuir para o reconhecimento de direitos dos usuários e cuidadores familiares e para o estímulo à participação social e a melhoria da autoestima; outras atividades inerentes.</p>	<p>equilíbrio emocional e cooperação.</p>
10	Cozinheira	<p>Funções de cozinha: a) desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições; b) apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré-preparo, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades; c) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p>	<p>Formação mínima: Nível fundamental e capacitação específica. Desejável experiência em atendimento ao público alvo do serviço.</p>
11	Serviços gerais	<p>- Apoio às funções do educador/cuidador, abrangendo atribuições conforme os profissionais de nível fundamental definidos em Resolução CNAS nº 09/2014.</p>	<p>Formação mínima: Nível fundamental e capacitação específica. Desejável experiência em atendimento ao público alvo do serviço.</p>

		<p>I – função de limpeza: a) desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados; b) trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p> <p>II – funções de lavanderia: a) recepcionar e organizar as peças ou artefatos; b) desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades do SUAS; c) inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; d) trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, o desempenho das atividades, utilizar-se de capacidades comunicativas.</p>	
12	Terapeuta Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da elaboração do Plano de Trabalho da Unidade; - Elaborar o Plano de Atendimento Individual e Familiar dos(as) usuários(as); - Analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade social e de risco dos(as) usuários(as) e suas potencialidades; - Elaborar e aplicar protocolos sobre os critérios de inclusão e de desligamento dos usuários do Serviço, quando for o caso; - Definir metodologias e técnicas de trabalhos multidisciplinares de atenção individualizada, grupal ou coletiva e propor instrumentais facilitadores da organização do serviço; - Orientar e apoiar e apoiar os Cuidadores do Serviço; - Apoiar e orientar os 	<p>Escolaridade mínima de nível superior, com formação em Terapia Ocupacional; com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos, serviços e/ou benefícios socioassistenciais; conhecimento da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência; domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias; autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em</p>

		<p>Cuidadores Familiares, inclusive realizando visitas e orientação no domicílio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades individuais ou coletivas para consecução dos objetivos do serviço com o usuário; - Estabelecer processos de acompanhamento e avaliação dos resultados; - Elaborar relatórios; - Propor melhorias do processo; - Interagir com a Coordenação Serviço e subsidiariamente com o CREAS vinculado, com os demais serviços do SUAS e da rede local para fomento de informações. - Participar de reuniões, encontros ou grupos de trabalho para discussões de casos; - Planejar com os profissionais de nível médio quanto a natureza, a organização, a periodicidade e a duração das atividades de suporte aos cuidados familiares no domicílio aos usuários; - Orientar e apoiar os profissionais de nível médio no desenvolvimento das atividades no domicílio; - Definir e organizar agendas e rotinas de trabalho; - Organizar e realizar o monitoramento dos encaminhamentos à rede; - Participar das atividades de capacitação e formação permanente da equipe; - Outras atividades inerentes ao Serviço. 	<p>situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.</p>
3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO¹¹:			
1	Critérios e Métodos de	O recrutamento será feito, se necessário, através de anúncios	

¹¹ **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação de Desempenho e Valorização da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

	Seleção de Trabalhadores/as:	e currículos recebidos por email e/ou de forma presencial na Instituição. Na primeira etapa da Seleção a coordenadora e a psicóloga, realizarão a primeira entrevista através do método de Seleção por Competências e utilização de recursos personalizados para cada cargo. A segunda etapa do processo será realizada pelo presidente, através de conversa com os candidatos pré-selecionados. Posteriormente, os entrevistadores se reunirão para pontuar os resultados obtidos para a escolha do melhor candidato. Para a contratação serão solicitados os seguintes documentos: RG, CPF, comprovante de endereço, carteira de trabalho, foto, exame admissional e para os cargos da Equipe Técnica comprovação de registro no Conselho de Classe.
2	Pactuação da Atividade Voluntária:	O voluntário que desejar realizar esse trabalho será convidado pela equipe técnica para uma reunião na qual será avaliado o desejo do mesmo e a necessidade da Instituição. As atividades serão planejadas dentro do cronograma mensal e serão supervisionadas pela Equipe Técnica. O Benaiah manterá as portas abertas para o trabalho voluntário. Ao perceber a assiduidade e responsabilidade do mesmo para com o trabalho, será pactuado um contrato de trabalho voluntário assinado por ambas as partes.
3	Educação Permanente:	Será dado continuidade nas capacitações mensais realizadas pela equipe multidisciplinar aos trabalhadores e voluntários, com assuntos relacionados a demanda e rotina da Instituição. A cada mês, uma técnica da equipe preparará uma capacitação sobre os assuntos pertinentes e desenvolverá no tempo mínimo de 30 minutos, com abertura para dúvidas e discussões. Todos os funcionários do plantão serão convocados a participar. Haverá incentivo para participações em Fóruns, workshop, palestras, Conferências sempre que o assunto for para agregar nas rotinas de ILPIs. Cursos específicos de cada profissional também serão incentivados à Equipe Técnica.
4	Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:	Avaliação de Desempenho: Projeto de aplicação de questionário de desempenho, interpretado pela psicóloga, coordenadora e presidente. Valorização: O Benaiah manterá relacionamento ético, profissional e fraternal entre diretoria, funcionários e moradores. Manterá benefícios extra convenção trabalhista, ações de recreação e atenção às necessidades pessoais dos funcionários, etc.

3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA¹²

¹² **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária do Cofinanciamento da Oferta Socioassistencial.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Os recursos financeiros e materiais serão fundamentais, e por isso priorizaremos o que é mais importante em cada setor para conseguirmos melhores resultados.

Os recursos captados serão utilizados e distribuídos de forma cuidadosa e com muita responsabilidade e deverão ser bem elaboradas esta distribuição, com isso evitaremos problemas futuros: como a falta de recursos, desta forma, podemos fazer uma boa gestão financeira.

Nossas despesas serão procedidas de orçamentos e de acordo com as necessidades e disponibilidade financeira da Instituição.

3.1.2.3. INFRAESTRUTURA¹³

O Residencial não apresenta necessidade de adequações, no entanto, no decorrer do ano, pequenos reparos acontecem, tais como: troca de lâmpadas, manutenção do jardim, entre outros.

3.1.2.4. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO¹⁴

SEGURANÇAS DE ACOLHIDA: A Entidade acolherá os idosos com dignidade e condições adequadas para a sua manutenção de vida diária., disporá de infraestrutura física adequada e equipe com capacidade técnica para a recepção e escuta profissional qualificada, orientada pela ética e sigilo e pela postura de respeito à dignidade, diversidade e não discriminação.

SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL: Será mantido pela Entidade um cronograma de atividades, que contém nele parcerias em atividades interna com escolas, grupos religiosos entre outros grupos e passeios externos para fortalecer o vínculo do idoso com a comunidade e com a família.

O fato da entidade não ter um horário fixo de visita, facilitará o trabalho de fortalecimento de vínculo com a família, assim, será assegurado o convívio familiar, comunitário e social. Os idosos acolhidos terão acesso a benefícios, programas, outros serviços socioassistenciais e demais serviços públicos.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL: Terão endereço institucional para utilização como referência; vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; acesso a atividades, segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; terão acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; respeito aos seus direitos de opinião e decisão; acesso a espaços próprios e personalizados; acesso a documentação civil; Obterão orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessá-los; Serão ouvidos e expressarão necessidades, interesses e possibilidades; Desenvolverá capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; Terão ampliada a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; Serão preparados para o desligamento do serviço.

A participação do público alvo se dará através da escuta e observação, atividades de roda de

¹³ **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

¹⁴ **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com cofinanciamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem cofinanciamento (Ex. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

conversas, e partir da evolução dos quadros comportamentais, físicos, emocionais e também de participação nas atividades, serão avaliados os impactos e seguranças sociais.

3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL¹⁵

3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Execução		Monitoramento “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	
1	Atendimento das necessidades particulares de cada idoso.	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Quando necessário, serão acompanhados, por um responsável da equipe, em atividades externas para atender as demandas pessoais de cada idoso (ex: acompanhar em bancos, óticas, mercados, lojas, passeios de interesses particulares e necessidades de saúde).</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos</p> <p>Data/Período da Execução: Quando houver demanda.</p> <p>Materiais que serão utilizados: Transporte, telefone entre outros</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e avaliação da necessidade.</p>	<p>Meta: Proporcionar condições para que suas necessidades sejam atendidas, incentivar a autonomia e proporcionar valorização e identidade pessoal.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Avaliando a satisfação, autoestima, participação nas atividades e convívio em grupo</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Durante a atividade, será observado os sentimentos e comportamentos do idoso atendido, através dessa observação, surgirão novas ideias de atividades e direcionamento de condutas com esse idoso. O acompanhante dará a ele o máximo de independência e autonomia para resolver seu problema.</p> <p>Fonte de Verificação: Através de conversas individuais com as Técnicas de Referência, e também com as atividades de “Roda de Conversa”.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Diariamente.</p>
2	Fortalecimento de vínculo familiar	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Através do livro de visitas, será observado a necessidade de intervenções da equipe para fortalecimento de vínculos, bem como através da escuta e observação dos profissionais. As informações coletas serão utilizadas no preenchimento de PIA e PAF.</p> <p>Uma festa mensal será programada para os aniversariantes</p>	<p>Meta: Favorecer harmonia e autoestima através do convívio familiar, aproximação de familiares ausentes/pouco presente. Possibilitar ao idoso o acesso à comemoração dos anos de vida. Diminuir as demandas de origem física e emocional.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Comportamento e convívio social dos idosos e a inclusão familiar do idoso.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): No momento das</p>

¹⁵ **Processo de Trabalho: Procedimento Operacional:** Definição de atividades e rotinas para o alcance de metas e objetivos. Realização do trabalho social essencial da Oferta Socioassistencial desenvolvido pelos/as Técnicos/as e Educadores/as ou Cuidadores/as supervisionados pela Coordenação e/ou Técnico/a responsável por setor e/ou equipe.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>do mês, as famílias serão convidadas a participar juntamente com seus amigos residentes e funcionários. Uma festa de confraternização anual será organizada para familiares e pessoas de referência dos idosos, com objetivo de restaurar o convívio entre as famílias e moradores.</p> <p>Quando necessário, serão realizadas reuniões individuais e visitas domiciliares.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos.</p> <p>Data/Período da Execução: Sempre que necessário.</p> <p>Materiais que serão utilizados: Telefones, prontuários, livros de visitas, aparelhos de som, bebidas e comidas.</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e avaliação da necessidade.</p>	<p>visitas a Equipe de Referência irá acompanhar para observar os comportamentos dos familiares e dos idosos, pedirá às famílias colaboração para o preenchimento de PIA e PAF. Os idosos poderão receber seus familiares nas áreas comuns da Entidade.</p> <p>Para as festas de aniversário e na confraternização, as famílias serão comunicadas antecipadamente e serão observados a interação e a reação dos idosos com seus familiares nestas datas especiais.</p> <p>Fonte de Verificação: Através do livro de visitas, atividades de Roda de Conversa, participação dos familiares nos eventos e reuniões.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e no decorrer dos dias.</p>
3	Atendimento da enfermagem.	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): A Equipe de Enfermagem realizará diariamente procedimentos de forma individualizada, de acordo com as necessidades dos idosos e para manter a rotina de enfermagem.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos.</p> <p>Data/Período da Execução: Diário.</p> <p>Materiais que serão utilizados: Fraldas, lenços umedecidos, pomadas, estetoscópio, esfigmomanômetro, oxímetro de pulso, glicosímetro, luvas, gaze, ataduras, soro fisiológico, medicamentos, esparadrapos, seringas, agulhas, óleo de girassol</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e avaliação da necessidade.</p>	<p>Meta: Promover um envelhecimento saudável para os idosos, atender as necessidades de saúde com o máximo de qualidade.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):Progressão ou diminuição dos cuidados da enfermagem.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Durante a supervisão da equipe de enfermagem nas atividades de vida diária, será observado o comportamento e avaliado a necessidade de intervenção contínua da equipe. Os materiais de consumo serão controlados e organizados pela supervisora do setor.</p> <p>Fonte de Verificação: Através da escuta, observação das demandas e relatório diário de enfermagem.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Diariamente.</p>
4	Atendimento Nutricional	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Será realizada avaliação nutricional dos idosos individualmente, para determinar classificação nutricional e posterior conduta de dieta e orientação.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos.</p>	<p>Meta: Evitar a desnutrição, obesidade e a desidratação. Promover qualidade nutricional.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Progressão ou diminuição da qualidade nutricional dos idosos.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Durante as pesagens</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>Data/Período da Execução: Trimestral</p> <p>Materiais que serão utilizados: Balança, fita métrica e adipômetro.</p> <p>Participação do Público Alvo: Por ser uma atividade específica de avaliação não há participação dos idosos para o planejamento.</p>	<p>os resultados mostrarão as condutas a serem realizadas, também as equipes de saúde e da cozinha darão informações sobre ocorrências nas refeições.</p> <p>Fonte de Verificação: Através do IMC e relatos dos idosos e profissionais da saúde e da cozinha.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e observação no decorrer das refeições.</p>
5	<p>Oficina: Cinesioterapia em grupo</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Os idosos serão organizados em grupos para exercícios de alongamentos, fortalecimento, coordenação e memória, a atividade terá parceria da equipe de fisioterapia da Faculdade Anhanguera.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos</p> <p>Data/Período da Execução: Semanal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada.</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários.</p>	<p>Meta: Promover um envelhecimento saudável para todos os idosos, favorecer a independência e autonomia, possibilitar o convívio misto entre os idosos.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Melhora da capacidade funcional, diminuição das complicações do envelhecimento, aumento das participações nas atividades mistas.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Durante as atividades serão observados e analisado o interesse e participação nas atividades.</p> <p>Quando analisado e observado que alguns idosos não participam do grupo, novas estratégias serão inseridas.</p> <p>Fonte de Verificação: Assiduidade nas atividades em grupo. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade. Observa-se a aceitação e nas rotinas analisa as metas alcançadas.</p>
6	<p>Oficina: Roda de conversa</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Os idosos serão convidados a participar da roda de conversa, no qual serão abordados temas de interesse coletivo, assuntos da atualidade, assuntos de datas comemorativas que estimulam a memória e recordações. Em algumas circunstâncias a roda de conversa também será para avaliar as atividades realizadas e para planejamento das próximas.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Cadeiras, agenda e caneta.</p>	<p>Meta: Possibilitar que a atividade atenda as preferências e desejos dos idosos e que eles tenham prazer em participar. Dar oportunidade de reflexão sobre assuntos e contribuir com as melhorias nas rotinas das atividades. Resgatar lembranças e possibilitar troca afetiva entre os moradores.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Participação e interação dos idosos expondo suas opiniões, críticas ou sugestões.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): O interesse, a participação e os sentimentos envolvidos diante dos assuntos discutidos.</p> <p>Fonte de Verificação: Motivação dos idosos na participação dos assuntos discutidos.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e no convívio</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, eles podem opinar e fazer escolhas das próximas atividades e avaliar as passadas.</p>	<p>diariamente.</p>
7	<p>Oficina: Dinâmicas e Jogos</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Os idosos serão convidados a participar de dinâmicas de grupo e jogos educativos com objetivos elaborados pela equipe de acordo com a demanda situacional do grupo. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos. Data/Período da Execução: Mensal Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada. Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, eles têm a autonomia de escolha dos jogos e da participação.</p>	<p>Meta: Possibilitar convivência mista e harmoniosa entre os idosos, preservar/estimular a capacidade cognitiva e funcional, desenvolver resiliência e empatia entre os moradores. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Diminuição de conflitos comportamentais e melhor desenvolvimento nas execuções de AVDs. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Fonte de Verificação: Melhora das habilidades sociais e intelectuais e realização das AVDs com autonomia. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e no convívio diariamente.</p>
8	<p>Oficina: Artesanato</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Os idosos serão convidados a participar de oficinas de artesanatos elaboradas pela equipe com apoio de voluntários. Assim como, desenvolver artesanatos para as datas comemorativas e festas. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos Data/Período da Execução: Mensal Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada. Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários.</p>	<p>Meta: Promover convívio misto, superação de dificuldades, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, melhora do bem-estar e autoestima. Diminuir o tempo ocioso dos idosos. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Idosos motivados a aprender e a se desafiar, diminuição de queixas por ociosidade. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): As atividades serão elaboradas pela equipe e também por voluntários, juntamente com os idosos, haverá colaboração da equipe no momento da atividade, para o maior número de participantes, e também para ajudar os que têm mais dificuldades física e de compreensão. Quando necessário serão divididos em grupos menores para um melhor aproveitamento. Fonte de Verificação: A aceitação dos idosos para realizar atividades manuais. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e diariamente durante as rotinas.</p>
9	<p>Oficina: Atividades</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Serão desenvolvidas atividades para estimulação cognitiva e</p>	<p>Meta: Possibilitar convivência mista e harmoniosa entre os idosos; preservar/estimular a capacidade cognitiva e funcional; desenvolver</p>

	Lúdicas e Terapêuticas	<p>desenvolvimento de capacidades dos idosos, atividades escolares e atividades específicas para esse público. Público Alvo e Ciclo Vital: Idosos com o cognitivo preservado e/ou com pouco déficit. Data/Período da Execução: Semanal Materiais que serão utilizados: Jogos (bingo, dominó, jogos de adição e subtração, quebra-cabeça, jogo da memória, mosaico, sequência lógica, atividades impressas e etc) Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, durante cada semana, eles podem manifestar o desejo da próxima aula.</p>	<p>capacidades e habilidades; resgatar lembranças. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Progressão da capacidade cognitiva; Diminuição de conflitos comportamentais. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Será avaliado as dificuldades, os interesses e desejos na atividade executada. Fonte de Verificação: Melhor desenvolvimento nas execuções de AVDs e convivência harmoniosa. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e diariamente durante as rotinas.</p>
10	Oficina Culinária	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): A atividade será planejada pela equipe técnica, após a escolha que os idosos realizaram. Público Alvo e Ciclo Vital: Idosos com o cognitivo preservado e/ou com pouco déficit. Data/Período da Execução: Mensal Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada. Participação do Público Alvo: Através da escuta dos usuários, eles poderão escolher a culinária que desejam, e a equipe avaliará a possibilidade.</p>	<p>Meta: Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, desenvolver e incentivar habilidades, resgatar lembranças e possibilitar troca afetiva entre os moradores. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Aumento dos vínculos afetivos entre os idosos, reconhecimento de semelhanças e formação de amizades. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Na atividade serão colhidas informações sobre sentimentos, experiências, satisfação da execução da atividade. Fonte de Verificação: A observação do diálogo entre os idosos, formações de grupos de amizades. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e diariamente durante as rotinas.</p>
11	Arraiá do Benaiah	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Todos os idosos, familiares, amigos, parceiros, funcionários e comunidade serão convidados a participar do Arraiá, que acontecerá na entidade e tem como objetivo confraternizar e arrecadar fundos em prol aos idosos. Famílias em situação de pobreza, serão convidadas a participar sem custo.</p>	<p>Meta: Favorecer o convívio familiar e social, possibilitar o lazer para os idosos. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): A presença de familiares, amigos e da comunidade, a participação e a interação dos idosos na festa. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Antes da festa, será avaliado os interesses dos familiares, amigos e comunidade, acontecerá um</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos Data/Período da Execução: Anual Materiais que serão utilizados: Barracas, alimentos, equipamentos de som e iluminação, e etc. Participação do Público Alvo: Os idosos colaborarão com a participação nas oficinas de artesanato, para decorar a festa e na seleção de músicas que serão tocadas, também na escolha das comidas oferecidas.</p>	<p>incentivo para a participação. Na festa, será incentivado que os familiares, amigos e comunidade interajam entre eles. Fonte de Verificação: Através da atividade “Roda de Conversa”, os idosos terão a possibilidade de transmitir para a equipe as informações necessárias para avaliação da meta. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e na oficina de Roda de Conversa.</p>
12	Festa da Primavera	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Todos os idosos serão convidados a participar da festa, no qual o salão de festas é todo decorado com o tema, as idosas serão produzidas e participarão de um desfile para eleição da Miss Primavera do ano. Após a premiação da Miss, todos participarão dos comes, bebes e muita animação. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos. Data/Período da Execução: Anual Materiais que serão utilizados: Flores, frutas, alimentos diversos, aparelho de som, microfone, faixa de Miss, cadeiras, e etc. Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, os idosos confeccionarão a decoração do salão e ajudam no planejamento da festa.</p>	<p>Meta: Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, proporcionar fortalecimento de vínculo social, autoestima, valorização pessoal, resgate de identidade e autonomia. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Interesse das idosas pela vaidade e a participação no desfile, a participação de voluntários na festa, Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Através dos sentimentos, comportamentos dos idosos, a partir do amanhecer, quando começam os preparativos da festa. Fonte de Verificação: Através da atividade “Roda de Conversa”, os idosos terão a possibilidade de transmitir para a equipe as informações necessárias para avaliação da meta. Data/Período do Monitoramento: Dia do evento.</p>
13	Fortalecimento de vínculos sociais	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Serão buscadas parcerias com grupos escolares, de igrejas, de recreações entre outros, para inclusão e socialização dos idosos com a sociedade interna e externamente. Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos Data/Período da Execução: Mensal Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada. Transporte será solicitado para prefeitura Participação do Público Alvo: A partir da escuta e</p>	<p>Meta: Fortalecer vínculos sociais e possibilitar vivência com etapas de vida diferente, desenvolver o sentimento de pertencimento social e valorização pessoal. Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Idosos participantes nas atividades e partilhando experiências e seu histórico pessoal aos visitantes. Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Será a partir dos grupos recebidos, avaliando as expectativas e comportamentos dos idosos perante as atividades. Fonte de Verificação: Através das demonstrações e comportamentos dos</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		observação dos usuários.	idosos nas rotinas e atividades. Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade e diariamente.
14	Passeios externos	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Passeios externos serão organizados pela equipe multidisciplinar, através de parcerias e doações.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Transporte</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, nas rodas de conversa eles manifestarão os desejos de passear e os locais e a Equipe planejará a atividade.</p>	<p>Meta: Possibilitar o acesso ao lazer, incluir os idosos na sociedade, resgatar lembranças e favorecer a realização dos desejos.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Sentimento de inclusão e valorização pessoal e social</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Durante o planejamento será verificado as preferências dos idosos, e durante a atividade os comportamentos, comentários e dificuldades serão observados.</p> <p>Fonte de Verificação: Através da atividade “Roda de Conversa”, os idosos terão a possibilidade de transmitir para a equipe os desejos e transmitir como foi o passeio anterior.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante a atividade “Roda de Conversa” e também durante o passeio.</p>
15	Oficina: Atividades Musicais	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Atividade será elaborada pela voluntária, sob supervisão da Assistente Social, serão atividades para estimular o cognitivo e físico dos idosos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Material fornecido pela voluntária.</p> <p>Participação do Público Alvo: A partir da escuta e observação dos usuários, a voluntária que realiza a atividade</p>	<p>Meta: Estimular a memória, afetividade e favorecer o convívio social.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Idosos motivados a participar e a se desafiar.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Será avaliado as dificuldades, os interesses e desejos na atividade executada.</p> <p>Fonte de Verificação: Melhor desenvolvimento nas execuções de AVDs e convivência harmoniosa.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante as atividades e nas rotinas de vida diária.</p>
16	Festa dos aniversariantes do mês	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Atividade será realizada na última semana de cada mês para comemorar com os idosos e funcionários aniversariantes do mês. Os comes e bebes serão adquiridos através de doações, o refeitório será decorado para todos confraternizarem juntos.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Todos os idosos</p>	<p>Meta: Valorizar os anos de vida dos idosos, incentivar que as atividades sejam realizadas por todos os graus de dependência; colaborar com uma melhor convivência.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Através da motivação e interação nas festas dos aniversariantes.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): Será avaliado a aceitação, os sentimentos no momento do convite aos aniversariantes e</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Bexigas, bolo, salgados, refrigerante.</p> <p>Participação do Público Alvo: Esporadicamente os idosos colaborarão na confecção dos docinhos e salgados.</p>	<p>durante a comemoração será observado a interação.</p> <p>Fonte de Verificação: Participação da festa, e interação com os colegas.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: No dia da festa.</p>
17	Atividade Religiosa	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Será possibilitado o acesso à religião dos idosos que demonstrarem interesse.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Idosos que demonstrarem interesse.</p> <p>Data/Período da Execução: Semanal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Os materiais são selecionados a partir da atividade elaborada.</p> <p>Participação do Público Alvo: Através da escuta e escolha de participação das reuniões religiosas.</p>	<p>Meta: Proporcionar que os idosos tenham acesso às suas crenças e religião.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): O fortalecimento da fé, idosos mais motivados e com melhores expectativas.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <p>Fonte de Verificação: Escuta e observação da equipe juntamente com os usuários.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Durante o planejamento e no momento da comemoração.</p>
18	Acolhimento Institucional	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Após o referenciamento do CREAS, a avaliação da equipe e a entrega dos exames e documentos solicitados, será agendado o dia do acolhimento do idoso, de preferência no período da manhã, para a equipe auxiliar nas rotinas diárias. O idoso será recebido pela Equipe psicossocial, os cuidadores auxiliarão na organização do quarto, e ele será apresentado aos outros residentes e funcionários.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Idosos com perfil de acolhimento, segundo o termo de referência citado acima (capa)</p> <p>Data/Período da Execução: Sempre que houver a necessidade do órgão municipal e vaga disponível.</p> <p>Materiais que serão utilizados: relatórios de CRAS, CREAS e prontuários.</p> <p>Participação do Público Alvo: O idoso participará de todo processo de avaliação para o acolhimento, inclusive expressando a vontade, ou não, de morar em uma ILPI.</p>	<p>Meta: Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, reduzir a presença de pessoas em situação de rua e de abandono; favorecer a construção da autonomia; colaborar com o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta): Adaptação do idoso nas rotinas da Entidade, comportamentos e convívio social.</p> <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá): A partir do acolhimento, os funcionários irão colaborar com a equipe técnica para auxiliar nas observações dos comportamentos do morador, ele será acompanhado pela equipe até se sentir acolhido pelos idosos e funcionários. Reuniões individuais e também com as famílias serão marcadas para elaboração de PIA/PAF.</p> <p>Fonte de Verificação: Convívio com os idosos de diversos graus de dependência, melhora da autonomia e autoestima.</p> <p>Data/Período do Monitoramento: Desde o momento da primeira avaliação até o dia do desacolhimento.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

3.1.3.2. PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nº	Nome da Atividade	Impacto Social Esperado ¹⁶	Objetivos Específicos ¹⁷	Metas ¹⁸	Avaliação
1	Atendimento das necessidades particulares de cada idoso.	Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado; promover o acesso à renda	Proporcionar condições para que suas necessidades sejam atendidas, incentivar a autonomia e proporcionar valorização e identidade pessoal.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Através de avaliações e diálogos com os idosos atendidos, e comportamentos associados.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Escuta e observação dos usuários.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Semanal.</p> <p>Participantes: Idosos que apresentarem as necessidades.</p>

¹⁶ Impacto Social Esperado:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁷ Objetivo Específico:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁸ Metas: Conforme elencado no item 3.1.3.1. Planejamento de Execução e Monitoramento das Atividades Estratégicas.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

2	Fortalecimento de vínculo familiar	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado.	Favorecer harmonia e autoestima através do convívio familiar, aproximação de familiares ausentes/pouco presente. Possibilitar ao idoso o acesso à comemoração dos anos de vida. Diminuir as demandas de origem física e emocional.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Famílias presente e participativa na vida do idoso e maior participação e motivação dos idosos.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Livro de visitas, lista de presença nos eventos e nas atividades.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Semanal.</p> <p>Participantes: Todos os idosos.</p>
3	Atendimento da enfermagem.	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	Promover um envelhecimento saudável para os idosos, atender as necessidades de saúde com o máximo de	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos amparados em suas necessidades de vida diária e de saúde.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Relatório diário da equipe de enfermagem e durante as supervisões de AVDs.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	qualidade.	Data/Período da Avaliação: Diário. Participantes: Todos os idosos.
4	Atendimento Nutricional	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado.	Evitar a desnutrição, obesidade e a desidratação. Promover qualidade nutricional.	Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Após a avaliação e verificação da qualidade nutricional. Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas. Fonte de Verificação: A fórmula do IMC, relatório da enfermagem e das cozinheiras. Data/Período da Avaliação: Diária a avaliação das necessidades e trimestral a pesagem. Participantes: Todos os idosos.
5	Oficina: Cinesioterapia em grupo	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;	Promover um envelhecimento saudável para todos os idosos, favorecer a independência e autonomia, possibilitar o	Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Diminuição nas dependências funcionais, qualidade nas capacidades cognitivas e funcionais e proatividade. Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas. Fonte de Verificação: Escalas de capacidade funcional e nível cognitivo.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	convívio misto entre os idosos.	Data/Período da Avaliação: Após a atividade será avaliado a participação e diariamente será visto o desenvolvimento das rotinas e AVDs. Participantes: Idosos que demonstrarem interesse.
6	Oficina: Roda de conversa	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Possibilitar que a atividade atenda as preferências e desejos dos idosos e que eles tenham prazer em participar. Dar oportunidade de reflexão sobre assuntos e contribuir com as melhorias nas rotinas das atividades. Resgatar lembranças e possibilitar troca afetiva entre os moradores.	Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos com sentimento de autovalorização e respeito, tornando-se mais motivados e participativos, reduzindo as queixas e conflitos. Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas. Fonte de Verificação: Avaliação técnica das informações expressadas na atividade “Roda de Conversa”, escuta e observação individual e coletiva dos usuários. Data/Período da Avaliação: Diariamente e durante a atividade “Roda de Conversa” Participantes: Idosos que demonstrarem interesse.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		doméstica e familiar.			
7	Oficina: Dinâmicas e Jogos	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Possibilitar convivência mista e harmoniosa entre os idosos, preservar/estimular a capacidade cognitiva e funcional, desenvolver resiliência e empatia entre os moradores.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos com estratégias adequadas para administrar os conflitos pessoais e coletivos e melhor autonomia.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Avaliação técnica das dificuldades e necessidades.</p> <p>Data/Período da Avaliação: nas rotinas dos idosos e após a atividade executada.</p> <p>Participantes: Idosos que demonstrarem interesse.</p>
8	Oficina: Artesanato	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes	Promover convívio misto, superação de dificuldades, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades, melhora do bem-estar e autoestima. Diminuir o tempo ocioso dos idosos.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Reconhecimento de habilidades, idosos com maior expectativa no desenvolvimento e utilização do tempo.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Resultados apresentados no fim de cada atividade.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada.</p> <p>Participantes: Idosos que demonstrarem interesse.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		acesso a oportunidades.	de diversos graus de dependência.		
9	Oficina: Atividades Lúdicas e Terapêuticas	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Possibilitar convivência mista e harmoniosa entre os idosos; preservar/estimular a capacidade cognitiva e funcional; desenvolver capacidades e habilidades; resgatar lembranças.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos mais motivados e participativos com estratégias adequadas para administrar os conflitos pessoais e coletivos, reconhecimento de habilidades, com maior expectativa no desenvolvimento e utilização do tempo.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Avaliação técnica das dificuldades e necessidades.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada e diariamente.</p> <p>Participantes: Idosos que demonstrarem interesse e com mínimo de cognitivo para realizar as atividades propostas.</p>
10	Oficina Culinária	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes	Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, desenvolver e incentivar habilidades, resgatar lembranças e possibilitar troca afetiva entre os moradores.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos mais motivados e participativos, desenvolvendo suas habilidades e dividindo lembranças.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Avaliação técnica das dificuldades e necessidades.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada.</p> <p>Participantes: Idosos que demonstrarem interesse.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		acesso a oportunidades.	de diversos graus de dependência.		
11	Arraiá do Benaiah	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Favorecer o convívio familiar e social, possibilitar o lazer para os idosos.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Presença e interação da comunidade e pessoas de referência e a participação dos idosos na festa.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Lista de presença,</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a festa.</p> <p>Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.</p>
12	Festa da Primavera	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização	Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência,	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Envolvimento da comunidade para a realização da festa, o entusiasmo e autoestima dos idosos.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.	de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	proporcionar fortalecimento de vínculo social, autoestima, valorização pessoal, resgate de identidade e autonomia.	foram alcançadas. Fonte de Verificação: Números de idosas que participarão do desfile, Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada. Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.
13	Fortalecimento de vínculos sociais	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a	Fortalecer vínculos sociais e possibilitar vivência com etapas de vida diferente, desenvolver o sentimento de pertencimento social e valorização pessoal.	Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): A acessibilidade da participação social proporcionada trará ao idoso sentimento de utilidade, inclusão e valorização pessoal. Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas. Fonte de Verificação: Aceitação, participação e convívio dos idosos com a comunidade. Data/Período da Avaliação: Após as atividades executadas. Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		<p>famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.</p>	<p>convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.</p>		
14	<p>Passeios externos</p>	<p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com</p>	<p>Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado; Promover o acesso à renda; Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.</p>	<p>Possibilitar o acesso ao lazer, incluir os idosos na sociedade, resgatar lembranças e favorecer a realização dos desejos.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Satisfação dos idosos em estarem em lugares de interesse com pessoas que fizeram parte de suas histórias. Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas. Fonte de Verificação: A participação dos idosos nos passeios planejados. Data/Período da Avaliação: Após a atividade realizada. Participantes: Conforme acessibilidade do local e interesse dos idosos.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.			
15	Oficina: Atividades Musicais	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Estimular a memória, afetividade e socialização, favorecer o convívio social.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Reconhecimento de habilidades, idosos com maior expectativa no desenvolvimento e utilização do tempo.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Participação e interação dos idosos na atividade.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada.</p> <p>Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.</p>
16	Festa dos aniversariantes do mês	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o	Valorizar os anos de vida dos idosos, incentivar que as atividades sejam realizadas por todos os graus de dependência; colaborar uma melhor vivência.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Idosos satisfeitos com o acesso de valorização a vida.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Participação e comportamentos dos idosos após a festa.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Após a atividade executada.</p> <p>Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

		autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.	autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.		
17	Atividade Religiosa	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono; Indivíduos e famílias protegidas; Construção da autonomia; Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades; Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.	Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.	Proporcionar que os idosos tenham acesso às suas crenças e religião.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): Aumento da expectativa de oportunidades e desejos através de uma espiritualidade fortalecida.</p> <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá): Nas discussões de casos, que ocorrem nas reuniões semanais, serão expostos os indicadores de resultados, e chegaremos à conclusão se as metas foram alcançadas.</p> <p>Fonte de Verificação: Participação dos idosos nos encontros religiosos.</p> <p>Data/Período da Avaliação: Mensal.</p> <p>Participantes: Todos os idosos, exceto aqueles que não quiser participar.</p>

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Termo de Referência – Aditamento 2020 Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano de Americana SP.

Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Estatuto Social da Instituição.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

5.1. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	Helio de Oliveira Camargo		
Data de Nascimento	08/11/1952	CPF	561.426.848-00
RG	5.562.878	Órgão emissor/UF	SSP
Endereço	Rua Botticelli, 39- Parque Residencial Nardini- Americana-SP.		
E-mail	diretoria@benaiah.org.br	Telefones	98831-6201 /3406-5597
Escolaridade	Ensino médio	Profissão	Bancário aposentado
Período de Mandato	30/03/2017 a 30/03/2020.		

5.2. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Juliana Pinarelli de Curtis		
Data de Nascimento	17/03/1985	CPF	228.228.518-88
RG	41.025.396-0	Órgão emissor/UF	SSP
Endereço	Jamil Calil, 443 apto 12		
E-mail	cordenacao@benaiah.org.br	Telefones	3461-8472
Escolaridade	Superior	Profissão	Fisioterapeuta

5.3. DADOS DO/A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Marcela Cristina Barberá Cayres		
Data de Nascimento	02/02/1990	CPF	329.699.468-82
RG	46.224.258-4	Órgão emissor/UF	SSP

Rua Benaiah, 290 – Jardim Terramérica – Americana – SP

CEP 13.468-824 – Tel. 19 3461-8472 – site www.benaiah.org.br – email contato@benaiah.org.br

Utilidade Pública: Municipal – Lei n. 504, 26/09/1962; Estadual – Lei n. 8.213, de 08/07/1964; Federal – Decreto 71.619, de 28/12/1972

Endereço	Rua das Cotovias 126, Vila Mathiesen, Americana- SP.		
E-mail	contato@benaiah.org.br	Telefones	3461-8472
Escolaridade	Nível Superior	Profissão	Psicóloga
Nome	Juliana Pinarelli de Curtis		
Data de Nascimento	17/03/1985	CPF	228.228.518-88
RG	41.025.396-0	Órgão emissor/UF	SSP
Endereço	Jamil Calil, 443 apto 12, Jd. Terramérica, Americana-SP.		
E-mail	cordenacao@benaiah.org.br	Telefones	3461-8472
Escolaridade	Superior	Profissão	Fisioterapeuta

5.4. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

Nome	Função	Assinatura
Fernanda de Oliveira Vieira	Auxiliar administrativo	
Juliana Pinarelli de Curtis	Coordenadora	
Marcela Cristina Barberá Cayres	Psicóloga	
Mariana Siniciato	Enfermeira	
Viviane Lembo	Assistente Social	
Hélio de Oliveira Camargo	Presidente	